

LIVRO DE MEMÓRIAS DA CASA DO POVO DA RIBEIRA GRANDE





MENSAGENS

Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

55 anos de atividade já seria, por si só, um marco assinalável, mas quando está associado a uma organização de cariz social, assume um especial efeito.

A Casa do Povo da Ribeira Grande tem sido uma referência, não só porque tem sabido se adaptar aos vários momentos e às necessidades da comunidade local, mas também porque tem sido um verdadeiro parceiro do poder local.

São vários os exemplos da tenacidade e da capacidade de trabalho que a instituição tem demonstrado ao longo da sua história: desde o apoio aos mais desfavorecidos, distribuindo bens alimentares; passando pelo desporto, onde foi uma referência em modalidades como o voleibol, o futsal e o futebol; e acabando na criação de CATL's (centro de atividades de tempos livres)

para os mais jovens, dando resposta a uma extensa lista de espera que havia na cidade.

As várias direções que passaram pela instituição sempre souberam interpretar as necessidades e adaptar a instituição para responder aos vários desafios que enfrentaram. No entanto, e pela longevidade no cargo, há a destacar o Sr. Albano Garcia, que tem sido o rosto da Casa do Povo da Ribeira Grande em grande parte da sua história. Nele temos que reconhecer todo o trabalho, mérito e sentido de responsabilidade com que nos habitou. A ele, em nome da Câmara Municipal da Ribeira Grande, um profundo agradecimento pelo que tem feito à frente da instituição.

Bem-haja. Parabéns!

Alexandre Branco Gaudêncio

Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz

A Junta de Freguesia da Ribeira Grande – Matriz, vem congratular a Casa do Povo da Ribeira Grande pelo seu 55º aniversário.

As Casas de Povo são associações que promovem atividades nas mais diversas áreas, desde o apoio social, desportivo ao apoio cultural e a Casa do Povo da Ribeira Grande tem vindo, ao longos dos anos, a desenvolver um trabalho de grande valor nestas áreas para a nossa Ribeira Grande.

De facto, a Casa do Povo da Ribeira Grande assume um papel essencial na inclusão, suporte e proximidade às pessoas revelando-se essencial no apoio e na dinamização sociocultural das localidades onde se encontram, através de uma oferta variada de atividades.

Um dos trabalhos mais visíveis que esta Casa do

Povo tem vindo a desenvolver é, certamente, o apoio ao nível da infância - a criação de respostas sociais que tanta falta fazem no nosso concelho: os CATL (centro de atividades de tempos livres). Efetivamente, esta vem sendo uma preocupação desta Casa de Povo que foi pioneira, no concelho, a criar um CATL para crianças com necessidades especiais.

Para além destas respostas, a Casa de Povo da Ribeira Grande tem vindo a promover, ao longo dos anos, os mais variados cursos: sejam de informática, culinária, costura, suporte básico de

vida, entre outros, associando-se, também, a eventos temáticos que lembram e promovem a cultura local e, sobretudo, envolvem a comunidade, como é o exemplo das romarias e cavalhadas infantis. Durante muitos anos a Casa

do Povo da Ribeira Grande teve a seu cargo o Grupo Folclórico da Ribeira Grande, grupo este que dinamizou e representou muito bem esta Casa de Povo, tanto a nível regional, como na diáspora.

Estamos perante uma instituição exemplar no serviço que presta e que, diariamente, tem como missão prestar serviços individualizados e humanizados de qualidade, numa perspetiva de melhoria contínua, procurando responder às necessidades e expetativas da comunidade.

Uma das iniciativas da Casa de Povo da Ribeira Grande foi a criação de um espólio de memórias, visitável a qualquer pessoa, com artigos e fotografias que nos transportam para outros tempos, mas que foram vividos com muito carinho pelos que os viveram.

A Junta de Freguesia da Ribeira Grande - Matriz realça o apoio e a parceria que tem com esta entidade, apoiando-se mutuamente, sempre que seja necessário. A Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente, André Mendonça, congratula o presidente da Casa de Povo, Albano Garcia, pela dedicação ao longo destes vários anos, a esta nobre causa que é dirigir uma Casa de Povo. Albano Garcia é, sem dúvida, uma pessoa de causas nobres, de empatia ao próximo que se entrega dando muito de si mesmo e do seu tempo e saber à causa pública, e por isso merece todo o reconhecimento.

André Mendonça



| Entrega de diplomas da formação de pintura em tela



| Visita do presidente da Cooperativa A Ponte Norte, João Moniz e coordenador da rede dos CATL da Câmara Municipal, Paulo Bulhões



Presidente da Casa do Povo a cuidar da horta biológica

Presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande

A Casa do Povo da Ribeira Grande celebra, neste ano de 2022, os seus 55 anos de vida. É, para mim, uma honra presidir à Direção da instituição nesta efeméride e poder deixar registado em livro um pouco da sua história plasmada nas páginas que se seguem.

Ler este livro – “Casa do Povo da Ribeira Grande – 55 anos de memórias”, é recordar páginas do passado que muito nos engrandecem e que nos servem de inspiração para superar os desafios que o futuro nos coloca. É honrar dirigentes anteriores que tudo deram em prol da instituição e valorizar a ação de cada um que, com maiores ou menores dificuldades, dispensaram do seu tempo para o engrandecimento desta casa.

A Casa do Povo da Ribeira Grande é, hoje, uma referência no concelho, não só pelos serviços

de apoio à criança que coloca ao serviço da comunidade, mas, também, pelo apoio que presta à pessoa idosa, seja através da ocupação dos tempos livres, seja pelo apoio aos mais carenciados.

Fui convidado em 1994 pelo ex-presidente, Eduardo Manuel Machado Ferreira, para ser presidente da Casa do Povo da Ribeira Grande. Na altura, era presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Grande – Matriz e aceitei este cargo com satisfação e com o intuito de fazer mais e melhor.

Na altura, a Casa do Povo da Ribeira Grande estava praticamente inativa, o edifício apresentava sinais de degradação e tivemos de andar com a casa às costas, ou seja, fixamo-nos em vários outros locais até conseguirmos regressar ao edifício-sede, em 1997, após obras de remodelação.

O edifício foi separado horizontalmente, o que permitiu agregar os serviços do ISSA - Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA, para além de servir de sede à Casa do Povo da Ribeira Grande. Na altura, o presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, entendeu a necessária requalificação como uma mais-valia para a comunidade em geral, pois um só edifício permitia oferecer vários serviços à população.

Outro propósito da Casa do Povo da Ribeira Grande foi sempre a formação, tanto de crianças e jovens para serem melhores homens e mulheres no amanhã. Não esquecemos a intervenção junto da pessoa idosa ao nível do reforço das suas competências em várias áreas para ocupação dos tempos livres.

A nossa trave-mestra para incutir bons usos e costumes era o Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ribeira Grande, através do qual juntávamos crianças, jovens e adultos em são convívio na preservação das nossas tradições. Foram anos de orgulho para a nossa instituição, mas com o passar dos anos, infelizmente, tivemos de cessar a atividade.

Mesmo assim, posso dizer que marcamos uma época ao nível do folclore na ilha de São Miguel, não só pela forte adesão ao mesmo, mas, também, pela possibilidade que o mesmo teve de participar em eventos nos Estados Unidos da América e Canadá, com particular ênfase para as

Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

Todos esses momentos foram prestigiantes para o grupo e para quem dele fazia parte.

Entretanto, sempre preocupados com soluções para a infância, criamos o Centro de Atividades de Tempos Livres – “Os Traquinas”. Foi um projeto muito bem aceite pela população da freguesia da Matriz e contou com muitas inscrições, ao ponto de termos lista de espera numa fase muito embrionária.

Felizmente, com o decorrer dos tempos, tivemos a possibilidade de alargar a rede de CATL's ao abrigo da iniciativa criada pela Câmara Municipal da Ribeira Grande. Através da rede municipal foi-nos possível abrir mais quatro salas, uma das quais destinada em exclusivo a crianças com necessidades educativas especiais, coordenada por uma professora formada e com relevantes competências para o efeito. A sua ação tem proporcionado evidentes evoluções junto das crianças e jovens que frequentam esta sala.

Também tivemos uma importante ação ao nível do desporto, com enfoque no voleibol, basquetebol, futsal e futebol para veteranos. Claro que tudo é cíclico e também estes momentos tiveram um fim pois não nos podíamos sobrepôr a outras instituições desportivas da cidade, como o Sporting Ideal ou o Benfica Águia,

que com melhores meios físicos e humanos proporcionavam uma melhor integração dos jovens nos seus escalões de formação e consequentes evoluções humana e desportiva.

Nesta fase da vida da Casa do Povo da Ribeira Grande estamos empenhados no alargamento das nossas atividades, especialmente o alargamento da rede de CATL's, mas neste momento estamos estrangulados em termos de espaço e esse desejo só poderá ser concretizável quando as obras de requalificação do rés-do-chão do edifício-sede estiverem concluídas.

É algo que ansiamos e contamos com o apoio e sensibilidade do Governo Regional dos Açores para, tal como no passado, esteja do nosso lado no presente tendo em vista a concretização futura das nossas ambições que visam elevar a oferta junto das nossas crianças.

Entre os nossos objetivos futuros também está a criação de um centro de apoio às crianças e adolescentes que sirva de complemento ao reforço das suas competências escolares. Também equacionamos a criação de outras estruturas que visem, sobretudo, o apoio à sociedade ribeiragrandense nas mais diferentes vertentes.

Queremos que a Casa do Povo da Ribeira Grande mantenha junto da população a positividade que tem tido ao longo dos anos e que vejam no trabalho que vimos desenvolvendo a preocupação que temos para com os nossos sócios, habitantes

da freguesia em que estamos sedeados e o apoio à população em geral dentro daquelas que são as nossas possibilidades.

O ensino é o pilar de uma nação e queremos contribuir para o engrandecimento individual e coletivo de cada pessoa ou família que necessite do nosso apoio. Assim tem sido ao longo destes 55 anos de existência e assim espero que continue a ser nos próximos tempos.

Para terminar, não posso deixar de agradecer e reconhecer o trabalho de todos os presidentes que me antecederam e que contribuíram para o que a Casa do Povo da Ribeira Grande é hoje. Também não posso deixar de relevar o apoio dos meus colegas que, comigo, compõem os Órgãos Sociais desta instituição.

Refiro-me, concretamente, a Hildeberto Piques Garcia, Martinho Medeiros Botelho, Maria Cidália Soares Resendes Tavares Almeida, Hernâni Miguel Menezes, António Norberto Dias Ponte, Manuel Melo Medeiros, Sandra de Jesus Câmara Ponte, Zenaide da Conceição Ferreira Maré Gouveia Victória, António Francisco Melo Borges, Hélder Manuel Silva Russo, Trindade Carmo Diogo Almeida, Hernâni Costa, Alexandre Branco Gaudêncio, Lúcia de Fátima Vieira, Miguel Rodrigues Peixoto, Rui Pedro Lucas e Fernando Medeiros Lima.

Albano Melo Garcia

Presidente da Assembleia Geral da Casa do Povo da Ribeira Grande

Hoje, falar das Casas do Povo, é constatar a grande importância que têm tido ao longo dos anos desde que foram fundadas. Neste caso, estou a falar da Casa do Povo da Ribeira Grande que engloba as freguesias de Santa Bárbara, Ribeira Seca, Conceição e Matriz.

Ao longo dos anos, passou por vários locais. Primeiro, na rua de São Francisco, ao lado da Casa da Lavoura da Ribeira Grande, depois a Casa do Povo da Ribeira Grande adquiriu a casa do senhor Teixeira, situada na rua prior Evaristo Carreiro Gouveia e uns tempos depois teve de se transferir para a rua dr. Gaspar Frutuoso, enquanto a primeira esteve em obras. Findas as obras, transferiu-se definitivamente para a sua sede, onde hoje permanece.

Dos seus presidentes, os seguintes: O primeiro,

o professor Aurélio do Couto Botelho, natural da freguesia da Maia. O segundo, o professor Amâncio da Câmara Leite, natural da Lomba da Maia. O terceiro, o senhor Dinarte Ferreira Miranda, natural da Ribeirinha. O quarto, o senhor Eduardo Manuel Machado Ferreira, natural da Ribeira Seca. O quinto, o senhor Albano Melo Garcia, natural da Conceição. O sexto, o senhor Lino Oliveira Batista e o sétimo, novamente o senhor Albano Melo Garcia.

Durante estes anos, foram muitas as atividades desenvolvidas pela Casa do Povo da Ribeira Grande, como a constituição de um grupo folclórico, grupos desportivos, vários cursos ministrados (de culinária, corte e costura, arranjos florais, pintura, etc).

Nos últimos anos foram constituídos os CATL's

| Grupo folclórico



que, neste momento, contam com mais de cem crianças que ocupam uma das salas da sede e a escola do Espírito Santo.

Outros eventos que a Casa do Povo da Ribeira Grande tem desenvolvido são o convívio de Natal dos idosos e a participação nas romarias quaresmais, oferecendo refeições aos ranchos de romeiros da Conceição e Matriz. Por ocasião da festa de Nossa Senhora da Estrela esta instituição também distribui cabazes alimentares a famílias carenciadas.

Tudo isto que a Casa do Povo da Ribeira Grande tem realizado nos últimos anos, muito se fica a dever ao seu presidente, Albano Melo Garcia, e aos seus colaboradores, que muito se têm empenhado em angariar fundos para custear todas as despesas que envolvem estes eventos.

Felicito, por isso, todos os membros que constituem os corpos sociais da Casa do Povo da Ribeira Grande para que possam dar sempre o seu melhor nos vários eventos que a mesma tem vindo a realizar ou a colaborar.

Ildeberto Piques Garcia

| Almoço de romeiros



| Almoço convívio de Natal com idosos e pessoas com deficiência



Pároco da Matriz de Nossa Senhora da Estrela da Ribeira Grande

Saúdo calorosamente a Casa do Povo da Ribeira Grande pela celebração de mais um aniversário. É, sem dúvida, uma instituição que foi marcando o tempo com a preocupação particular de ajudar os outros, procurando a promoção cultural, social e a busca do bem-estar das pessoas, com iniciativas diversas, criando valências dinâmicas que ajudam as crianças, adolescentes e famílias da comunidade.

A paróquia também tem sido alvo da atenção desta instituição, com várias iniciativas de ajuda a longo do ano s em especial nas festas do Sagrado Coração de Jesus.

Nas várias valências existentes na Casa do Povo da Ribeira Grande, vemos que se incrementam os valores humanos e cristãos, valorizando vários momentos para a vivência religiosa, promovendo

não só algumas tradições e práticas da fé cristã, mas procurando dar sentido das mesmas para quem nelas participa, fazendo assim com que muitos valores sejam encarnados em especial nas gerações mais novas.

Bem-haja a todas as pessoas que orientaram e dedicaram o seu tempo na dinâmica desta instituição durante todos estes anos. Votos de profícuo trabalho para os que atualmente continuam a entregar-se, dando o seu tempo e entusiasmo para valorizar o nome da Casa do Povo da Ribeira Grande e o bem-fazer a favor dos outros, em especial na promoção da dignidade humana das pessoas.

Padre Manuel Galvão

Ao meu amigo Albano Garcia

Nesta muito oportuna ocasião, em que se celebra a ação em prol da comunidade da Casa do Povo da Ribeira Grande, na qual desempenhas, desde há muito, um papel decisivo, quero deixar-te uma palavra de muito apreço e de sincero agradecimento. São raros os que se dedicam como tu à causa pública. Que nos sirva de exemplo os que, como o amigo Albano, começam de baixo, de forma humilde mas honesta, e realizam o que tens ao longo dos anos realizado. A favor da tua família mais próxima. A favor da nossa família comum: a Ribeira Grande.

Sou de uma geração a seguir à do amigo Albano, no entanto, isso não me impediu, ainda que à distância, de acompanhar algum do teu exemplar e espantoso percurso de vida. Lembro-me dos teus pais e familiares, gente simples e ‘séria,’ camponeses dos Foros. Lembro-me de te ver atrás do balcão do Café Central, sempre calmo, com um sorriso nos lábios, afável e profissional. Característica que ainda manténs. Que nos cativava. E fazia com que fossemos logo teus amigos. E cúmplices. Lembro-me de quando te iniciaste profissionalmente, primeiro nos escritórios da Lacto Açoreana (hoje Bel), ingressando mais tarde na Caixa Agrícola da Ribeira Grande, ainda nas instalações da Rua do Espírito Santo. Em que o saudoso Sr. Plínio Maria da Ponte era o responsável. Lembro-me da tua coragem, frequentando com êxito um curso noctuno que te abriu novos horizontes. Até a saudável camaradagem com gente da tua

geração. Nos jogos de futebol de salão. Quando constituíste família com a tua companheira de vida, a Angelina. Os filhos que ambos foram tendo, agora os netos.

A tua ação cívica no teu partido. Defendendo com serenidade as tuas cores, sem, no entanto, hostilizares quem não o era. Os longos anos na Junta de Freguesia da Matriz de Nossa Senhora da Estrela, primeiro como secretário, depois como presidente. Sempre ao serviço da comunidade. E o teu empenho de várias décadas como presidente na Casa do Povo da Ribeira Grande.

Só posso agradecer-te o empenho a favor da nossa terra. Igualmente agradecer à Angelina e aos teus filhos o tempo que lhes tiraste para dedicares a todos nós.

E parabéns pela obra que tens conseguido. Desejo-te as melhores venturas e que continues sempre ao lado da nossa Ribeira Grande,

Mário Moura

Lugar das Areias – Rabo de Peixe – Ribeira Grande

Comecemos pelo devido enquadramento histórico.

As Casas do Povo foram criadas em Portugal por decreto governamental de 23 de setembro de 1933.

Definidas como organismos de cooperação social, visavam o desenvolvimento de três objetivos assim descritos na sua lei constitutiva:

- A previdência e assistência, com obras tendentes a assegurar aos sócios a proteção e auxílios nos casos de doença, desemprego, inabilidade e velhice

- A instrução, com o ensino aos adultos e às crianças, desportos, diversões e cinema educativo

- Os progressos locais, com a cooperação nas obras de utilidade comum, comunicações, serviços de águas, higiene pública

Assim nasceram as Casas do Povo em Portugal, há nove décadas, e cresceram com as devidas adaptações que a mudança dos tempos sucessivamente recomendava.

Esta solução corporativa do Estado Novo entra na ilha de São Miguel pela freguesia da Fajã de Baixo, em 1936, e chega à então vila da Ribeira Grande durante o ano de 1955.

Posteriormente - e, sobretudo, no contexto motivador da Região Autónoma dos Açores - as Casas do Povo tornaram-se importantes parceiras do desenvolvimento social.

A Casa do Povo da Ribeira Grande é disso um bom exemplo, especialmente na dinâmica presidência de Albano Garcia.

Em quase três décadas ao serviço da causa pública, o antigo autarca reabilitou e afirmou esta importante instituição na freguesia, na cidade, no concelho e na ilha.

A intervenção social é a sua causa maior, com carinhoso apoio a sucessivas gerações, das crianças aos idosos, na progressista capital do norte micalense.

Mas os caminhos antes e agora percorridos passam também, designadamente, pelo desporto e pela cultura, reavivando a memória do seu grupo folclórico que atravessou o Atlântico para reconfortar a saudade da diáspora açoriana na América do Norte.

Está de parabéns a Casa do Povo da Ribeira Grande por mais de meio século ao serviço da sua comunidade.

E bem merecia o devido registo, público e perene, do seu percurso histórico, relevante e altruísta, como agora acontece com a pertinente edição deste livro, sob coordenação de Acácio Mateus.

Que o bom trabalho de um passado memorável seja causa e consequência de um futuro promissor.

José Andrade

A minha experiência com a Casa do Povo era completamente nula, desconhecendo, portanto, o seu papel na sociedade, nomeadamente junto dos mais desfavorecidos.

Um dia, em conversa com o seu presidente, meu amigo Albano Garcia, perguntei-lhe se estaria interessado, através do Grupo Desportivo da Casa do Povo, ter uma equipa de futebol de pré-veteranos nas provas a realizar pela extinta Associação de Veteranos de São Miguel. Ele, com o seu dinamismo conhecido, disse que sim, pondo apenas como condição que a equipa honrasse o nome da instituição.

Assim, começou a minha ligação com a Casa do Povo, tornando-me sócio desta instituição.

Mais tarde, e já desligado de treinador do Grupo Desportivo, fui presidente da Assembleia Geral, o que muito me honrou e fez com que percebesse melhor todo o trabalho desenvolvido e toda a envolvimento com a sociedade.

Percebi, também, que apesar dos apoios serem poucos, conseguem desenvolver um excelente trabalho com o lema “fazer muito com pouco.”

Parabéns pelo 55.º aniversário!

José António Machado

Remonta aos tempos do Estado Novo a criação das Casas do Povo, em Portugal.

Se, no seu período inicial, estavam intimamente ligadas ao trabalho rural e à defesa dos respetivos trabalhadores, desempenhando também o papel de aumentar a capilaridade da presença do Estado junto das populações, hoje estão mais vocacionadas para atividades socioculturais, educativas e desportivas, não deixando de cooperar com a governação nacional, regional e local, quando para isso têm as necessárias condições.

A Casa do Povo da Ribeira Grande não escapou a esse percurso, tendo assumido na então vila da Ribeira Grande, papel determinante no que ao apoio à população diz respeito, sobretudo quando, na sua maioria, era constituída por trabalhadores rurais.

Hoje, os desafios são outros. A começar pelo desafio da sobrevivência.

Apesar das dificuldades e da crise associativa que se vive, sobretudo ao nível de dirigentes, as Casas do Povo continuam a ter um lugar ativo na sociedade e devem ser acarinhadas.

Não só continuam a cooperar com o Estado, como também se tornaram verdadeiros agentes de promoção e cultura junto das nossas gentes. Assim acontece com a Casa do Povo da Ribeira Grande.

Fica o desafio aos que nos leem para que, primeiro procurem conhecer melhor a “nossa” Casa do Povo e depois adiram aos seus propósitos e à promoção das suas atividades.

É inegável o trabalho que a Casa do Povo da Ribeira Grande e os seus dinâmicos dirigentes têm feito pela nossa cidade e concelho. Merecem a nossa gratidão e reconhecimento pelos 55 anos passados na defesa do bem-estar das populações e do desenvolvimento da nossa terra.

Muitos parabéns!

José António Garcia

Criadas há 79 anos, que as Casas do Povo estão ao serviço das suas gentes da sua área ou da sua freguesia. Importa aqui e agora realçar que até ao 25 de abril de 1974, funcionaram como instituições de previdência para o mundo rural. Mais tarde, foram definidas como organismos de cooperação social, dotadas de personalidade jurídica, que constituía o elemento primário da organização corporativa do trabalho rural e se destinaram a colaborar no desenvolvimento económico-social e cultural das comunidades locais, bem como a assegurar a representação profissional dos trabalhadores e dos demais residentes na sua área representando profissionalmente os trabalhadores agrícolas.

A 11 de janeiro, foi publicado o DL nº 4/82 e adaptado pelo Decreto Regulamentar Regional 31/82/A, a 11 de agosto, que dotou as Casas de Povo de personalidade jurídica, por despacho do secretário regional dos Assuntos Sociais, ficando o Governo Regional de as apoiar e zelar pelo cumprimento das suas novas funções.

As Casas do Povo são hoje, pois, pessoas coletivas de utilidade pública, constituídas por agrupamentos de pessoas que, no exercício do direito geral de associação, se juntam com o fim de desenvolver “atividades de carácter cultural e social”, assim colaborando e realizando os seus objetivos e que são:

Promover ações de animação sócio-cultural, quer por iniciativa própria, quer de acordo e em coordenação com outras entidades; fomentar a

participação das populações nas ações tendentes a satisfazer as necessidades da comunidade da respetiva área e a melhorar a sua qualidade de vida.

Incumbe, ainda, às Casas do Povo: Executar, por delegação, tarefas cometidas a serviços públicos, por forma a aproximá-los das populações e participar no planeamento de ações de carácter económico, social e cultural que abrangem a respetiva área definida nos seus estatutos.

No cumprimento da implementação das funções e da gestão atribuída às Casas do Povo, desde a sua criação até aos dias de hoje, quero aqui homenagear todos os que fizeram parte das direções e que de forma abnegada prestarem serviços ao povo desta cidade de acordo com as necessidades de cada tempo.

À direção, presidida pelo meu amigo Albano de Melo Garcia, que nestes últimos vinte e cinco anos tem vindo a desenvolver todos os objetivos estipulados, demonstrando uma capacidade de inovar e criar novas formas de servir, sem nunca descurar as estipuladas nos atuais estatutos.

Um bem-haja a todos

Filomeno Gouveia

Culinária – Um trunfo para a vida

Neste sábio entendimento, a nossa Casa do Povo da Ribeira Grande vem melhorando a preparação das famílias para a vida no dia-a-dia.

Culinária é a arte de cozinhar, pelo que está indissoluvelmente ligada à gastronomia, que significa a “arte de cozinhar de modo que se proporcione o maior prazer aos que comem”.

Com efeito, não pode pretender-se ensinar os segredos de uma arte sem que, ao mesmo tempo, ela produza frutos que beneficiem os indivíduos, as famílias e as sociedades em que todos se inserem.

Mais: a gastronomia é, inegavelmente, uma importante forma de cultura.

Assim, foi consciente destes factos que aceitei, com agrado, ministrar cursos de culinária na Casa do Povo da Ribeira Grande.

Por este motivo, desejo sinceramente que tenha contribuído, por pouco que seja, para um presente e futuro melhores para a nossa comunidade.

Os meus sinceros parabéns à Casa do Povo da Ribeira Grande.

Maria Ilda Moniz Faria Lobo San-Bento

Casa do Povo da Ribeira Grande – 55 anos ao serviço da comunidade.

A Casa do Povo, através das suas várias valências, leva a cabo uma importante intervenção de cariz social, em domínios como a solidariedade, a educação, o desporto, entre outras, alicerçando esta intervenção numa relação de proximidade com a comunidade, em cooperação próxima com a Câmara Municipal e com o Estado, dando resposta a situações de carácter social, ou a situações de pessoas em acrescida, ou particular, vulnerabilidade, tais como os idosos e crianças com necessidades especiais.

Esta instituição continua a ter um papel fundamental na Ribeira Grande. Em destaque colocaria o espírito altruísta e inovador da atual Direção. Sempre disponível para abraçar novos projetos e sempre com o mesmo sentido de responsabilidade para com os seus utentes.

Um bem-haja à Casa do Povo da Ribeira Grande e a todos aqueles que durante estes 55 anos deram um pouco de si em prol da instituição.

Martinho Botelho



ÉPOCA NATALÍCIA



Entrega de cabazes de Natal a famílias carenciadas



Apresentação de cumprimentos de boas festas à direção e crianças do CATL, pelo vereador da Câmara Municipal da Ribeira Grande, João Vasco, e pelo executivo da Junta de Freguesia de então



Apresentação de cumprimentos de boas festas, pela direção da Casa do Povo e CATL, ao presidente da Câmara Municipal, Alexandre Gaudêncio, com cantada de Natal



Concerto Vox Cordis na igreja Matriz

MOMENTOS MUSICAIS



Plateia de uma atuação musical



Atuação do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Ribeira Grande, por ocasião das festas em honra do Sagrado Coração de Jesus



Concerto Vox Cordis
na igreja Matriz



Encerramento da formação em viola da terra

FORMAÇÕES



| Momento da cerimónia
de agradecimento e entrega
de diplomas de formações
leccionadas pela Casa do
Povo



Participação na Festa da Flor

CATL



Participação nas Cavalhadas de S. Pedro



Polícias por um dia



| Inauguração do primeiro
CATL da rede da Câmara
Municipal da Ribeira
Grande, Anjo da Guarda



| Inauguração da sala
para crianças com
necessidades educativas
especiais



| Contratação de
colaboradores para o CATL



| Abertura CATL Nossa
Senhora da Estrela,
com atuação de Grupo
Folclórico



| Festa do Espírito Santo infantil, promovida pela Casa do Povo



| Visita do presidente da Cooperativa A Ponte Norte, João Moniz e coordenador da rede dos CATL da Câmara Municipal, Paulo Bulhões



| Aula de zumba



Descerramento da placa de inauguração da remodelação da sede pelo presidente do Governo Regional, Carlos César, e presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, António Pedro Costa

REMODELAÇÃO DA SEDE



Chegada do presidente do Governo Regional, Carlos César

Atuação do Grupo
Folclórico da Casa do Povo



Benção das instalações



Discurso das diversas
entidades presentes



Grupo folclórico

FESTIVAIS DE FOLCLORE



Grupos folclóricos da Casa do Povo ao longo dos anos



SEMANA DA JUVENTUDE



Diversas atividades



Torneio de futsal

DESPORTO

Torneio de futsal



Iniciação hóquei em patins



Entrega de troféus por ocasião da festa do Coração de Jesus



Equipa de voleibol feminino



Equipas femininas de voleibol



Entrega de faixas à equipa júnior de futsal



Inauguração da Sala do Espólio de Memórias

OUTROS MOMENTOS



Momento de homenagem ao antigo presidente da Casa do Povo da Ribeira grande, professor Amâncio da Câmara Leite



Casa do Povo homenageia o emigrante José Salvador Couto, pelo seu prestimoso trabalho nas comunidades portuguesas nos EUA. É um empresário de sucesso que emprega cerca de 1400 trabalhadores na sua empresa

O presidente da Casa do Povo foi convidado a participar no convívio dos Ribeiragrandenses na Nova Inglaterra



Deslocação do Grupo Folclórico da Casa do Povo às comunidades no Canadá e Estados Unidos da América. Estiveram presentes nas grandiosas festas do Divino Espírito Santo, nos Estados Unidos



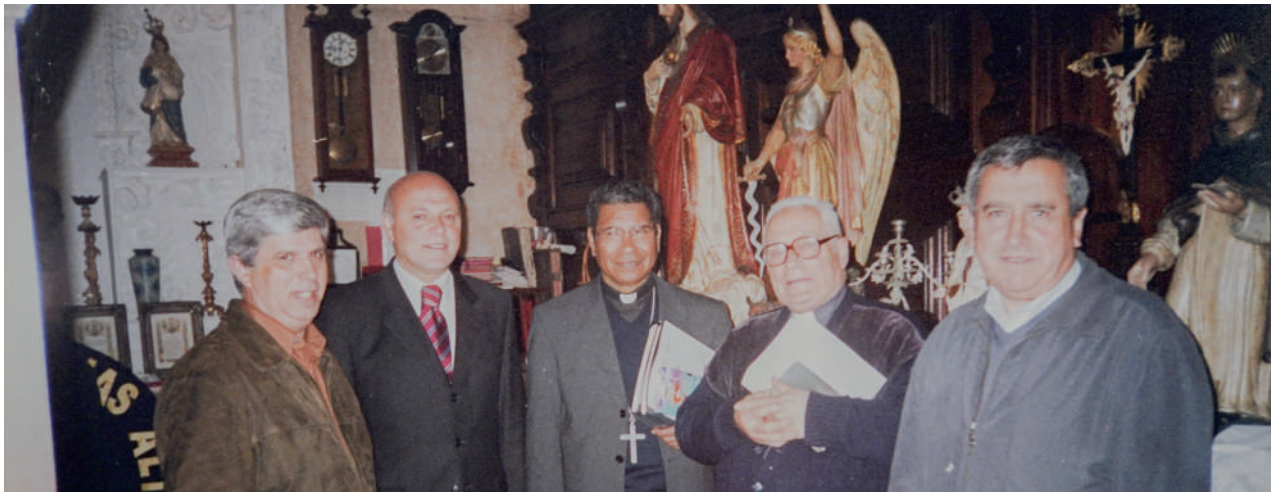
Apresentação de cumprimentos do emigrante radicado em Montreal, Alfredo Silva e esposa

Apresentação de cumprimentos do emigrante José Brás



Inauguração da Sala do
Espólio de Memórias, a
12 de abril de 2021

Passagem de D. Ximenes Belo, bispo de Timor Leste, pela Ribeira Grande, com celebração eucarística na igreja de Nossa Senhora da Estrela



Comemoração do Dia da Mulher com a palestrante, Maria José Garcia



Pequeno altar de Nossa Senhora da Estrela aquando da entrega de pensões por ocasião da sua festa



A Casa do Povo foi distinguida com o Troféu Solidariedade 2016 na XII Gala do Jornal AUDIÊNCIA



Reunião de trabalho

Tomada de posse dos Órgãos Sociais da Casa do Povo da Ribeira Grande

